

## CINEMA

### III EXTENSÃO DO DOCLISBOA A MACAU

De 27 de Janeiro a 5 de Fevereiro, o IPOR organiza a III Extensão a Macau do Festival internacional DocLisboa, edição que assinala igualmente a inclusão no programa desta iniciativa dirigida à promoção do cinema documental de secções dedicadas a produções e a realizadores de Macau.

Assim, para além da exibição de um núcleo de 9 obras de realizadores portugueses que competiram no Doclisboa'14, a mostra integra também os filmes vencedores das edições de 2014 do *Image and Sound Challenge* e do *European Union Short-Film Challenge*, bem como uma sessão dedicada a outros realizadores de Macau, ganhando, deste modo, um âmbito mais alargado.

À parceria que vem sendo desenvolvida com a Associação pelo Documentário – APORDOC e com o Doclisboa, acrescenta esta edição a colaboração com a *Creative Macau*, o *Programa Académico da União Europeia/UMAC* e a *Inner Harbour Films*. A par da inclusão de produção local, que constituía um dos objetivos do IPOR para esta atividade, reforçam-se laços de colaboração com outras entidades na RAEM e a possibilidade de o público ver (ou rever) trabalhos de importantes realizadores de Macau e de Portugal nesta área do cinema.

Aos documentários de Bruno de Almeida (sobre Camané), Francisco Botelho, Susana Valadas, Miguel Clara Vasconcelos, Vanessa Duarte (Premiada no Montalto Festival), Raul Domingues, Luísa Homem e Pedro Pinho, juntam-se os dos realizadores Pedro Cardeira (com o excelente documentário sobre Mio Pang Fei), Zélia Lai (vencedora do *Image and Sound Challenge 2014*), Wu Hao I (vencedor do *European Union Short-Film Challenge 2014*) e Wallace Chan.

De Portugal chegará João Pedro Plácido, realizador de “Volta à Terra”, filme que recebeu o Prémio Liscont e o Prémio Escolas/IADE para a Melhor Longa -Metragem da Competição Portuguesa do Doclisboa'14, tendo também sido já distinguido em festivais em Itália (Trento Film Festival), EUA (Chicago Film Festival) e França (Cinemed). Para além de assistir à exibição do seu filme e partilhar ideias com o público, dinamizará igualmente sessões em instituições de ensino de Macau.

Este diálogo artístico e (inter)cultural constitui, aliás, o cerne desta atividade, para a qual tem sido essencial o apoio que lhe tem sido concedido pelo Instituto Cultural da RAEM.

As sessões, com entrada livre, têm início às 18.30h no auditório do Consulado-Geral de Portugal em Macau e Hong Kong, graças ao apoio que igualmente concede a esta iniciativa.

Macau, 13 de Janeiro 2016